Happier Teens cria a Casa Trampolim para jovens LGBT expulsos de casa

10.12.13



Lembram-se da notícia sobre um projecto proposto num concurso da UnHate Foundation Benetton? Não? Damos ajuda: http://dezanove.pt/407349.html O projecto está de pé e chamase Happier Teens. A casa para jovens LGBT em emergência social já existe e está pronta a funcionar. Criado na sequência da responsabilidade social daempresa Shiadu Boutique Guesthouses, o projecto Happier Teens (HT) quer apoiar jovens lésbicas, gays, bissexuais e transgéneros que se encontrem em situação de exclusão familiar em Portugal. Os promotores do projecto estiveram presentes no último Arraial Pride onde recolheram fundos destinados a iniciativas que promovam a integração a nível pessoal, escolar, familiar e social de jovens que precisem de uma "rede de apoio" ou em situações limite de um abrigo materializado em forma de abrigo a que se chamou "Casa Trampolim".

Os responsáveis da Happier Teens frisam num comunicado a que o <u>dezanove.pt</u> teve acesso que dos 37 abrigos existentes em Portugal nenhum se direcciona à população LGBT. Este facto é acrescentado com estatísticas que informam que metade dos jovens LGBT sem abrigo tentam o suícidio e que um terço das ofensas verbais e ameaças a estes jovens ocorrem em casa ou círculos familiares.

O projecto Happier Teens é espaço focado nas necessidades destes jovens e pretende minimizar os riscos ou ideação de suicídio, abuso de substâncias, distúrbios alimentares, delinquência juvenil, prostituição e abandono escolar. Entendido como pioneiro a nível nacional, o HT destina-se a jovens LGBT com idades compreendidas entre os 18 e os 21 anos e que precisam deste abrigo até chegarem à idade adulta. Durante a estada todos os jovens serão acompanhados por um responsável da HT, terão tarefas e que suportar um custo simbólico associado à sua estada, que deve ser renovada a cada seis meses. Tudo com o intuito de incentivar a sensação de pertença e de unidade, a criação de laços afectivos, apoio e entre-ajuda e a procura da independência emocional e financeira dos que recorrerem a este projecto.